



QUARESMA, C
EDITORES
RIO

CHOROS AO VIOLAIO

BIBLIOTHECA DA LIVRARIA DO POVO

Chôros ao Violão

NOVISSIMA E ESCOLHIDA COLLEÇÃO

de

Modinhas Brasileiras

Contendo as mais populares, conhecidas e apreciadas
modinhas brasileiras
com a indicação das musicas com que devem ser cantadas.

Escriptas e colleccionadas

por

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

Auctor do "CANCIONEIRO POPULAR"



LIVRARIA DO POVO
ALVARO S. S. ROSE
RUA S. BENTO N. 61
S. PAULO

RIO DE JANEIRO

Livraria do Povo—QUARESMA & C. Livreiros-Editores
65 e 67, RUA DE S. JOSÉ, 65 e 67

1902



869.9081
C32ch

O Cavaquinho

AOS AMIGOS GALDINO E MARIO

Meu cavaquinho choroso,
temos noite de luar !
Eu ando triste e saudoso,
por isso vamos chorar.

Repara que a noite bella
as tuas cordas prateia ! . .
Vamos trillar-lhe á janella,
Que é noite de lua cheia.

As tuas cordas são fibras
de tua alma chrySTALLINA,
vae contar-lhe as maguas dibras
mos threnos que a noite afina.

P. J.
P. O.

Tu tens lagrimas nas cordas,
quando em mim tu te debruças !
Quantas lembranças me acordas,
se sob o plectro soluças !

Quando tristonho, indeciso,
o seu rigor me maltrata,
meu coração tranquillizo
n'um teu gemido de prata.

Os teus suspiros macios,
quando tu planges sosinho,
parecem dolentes pios
de uma ave que não tem ninho.

Tua alma indiscreta, incauta,
que só me entende a canção,
conhece as queixas da flauta,
as maguas do violão.

Se falas em doce acorde,
se tu gemes ao luar,
de inveja o *pinho* se morde,
por não poder te emitir !

As tuas maguas transbordas,
quando em mim tu te debruças !
Quanto soluços acordas,
qu岸to acordes soluças !

Meu cavaquinho adorado,
tu não padeces sosinho !
Eu tambem vivo isolado !...
Chora, chora, ó cavaquinho.

Mais que a viola, fagueiro,
tu choras no teus accentos !..
Tu és o mais brasileiro
de todos os instrumentos.

Tu nos falas das ternuras
de um amor lento e penado
nas argenteas fioritnas
do teu suspiro chorado.

Traduze em nota amorosa,
n'um meigo acorde revela
essa Canção languorosa
que ouviste dos labios della.

Lua cheia !.. e já deliras
neste penar, que é tão agro !..
Chora a walsa em que suspiras
todo o amor que eu lhe consagro.

DO AUCTOR

Ao Sereno

Acorda, Indolente,
que a lua fluctua
na tua janella,
cerrada ao luar!
Em noite tão bella,
por ella inspirada,
vem tu, doce amada,
de amores falar.

Tu dormes, ingrata,
com flores, primores,
amores sonhando,
Sorrindo ao prazer!
Mas eu, suspirando,
chorando, carpindo,
saudades sentindo,
só quero te ver.

Os sons merencoreos,
saudosos, morosos,
queixosos da lyra
morrendo já vão!
Meus carmes inspira,
Zulmira !... Plangendo,
descanto, gemendo
na minha canção.

Á noite estrellada,
silente, cadente,
dolente, teus cantos
almejo escutar !
São tristes meus prantos,
são sanctos ! . . Desejo,
no fogo de um beijo,
contigo sonhar !

DO AUCTOR

Musica do mesmo

A Canção do Africano

(O BATUQUE)

1º

Ai como eu sei te amar, etc.

2º

Não sinto o negro crime etc

1. ESTRIBILHO

Accolhe, ó patria amada etc

3º

Eu choro o meu destino etc

4º

Eu sinto acerbo espinho etc

2. ESTRIBILHO

Eu choro, ó patria ingrata,
Calado e só !

A dor assim maltracta,
longe da inzó !

Minh'alma se desata
do terreo pó ! . .

O' morte, vem, me fere e mata ! . .

Martha, de mim tem dó !!

5º

Ai, tu partir-me viste
para soffrer !

Minh'alma não resiste ! . .

Quero morrer ! . .

Penar assim é triste ! . .

P'ra que viver
neste amargor sem fim ! . .

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

